

# O MARANGUAPE

ANO I

(Ceará) Maranguape - Domingo, 8 de Maio de 1938

N. 11

## Flagrante do Nordeste

Matos Junior

«A nudês crúa da verdade, sob o véu diafano da fantasia.» Eça de Queiroz.

Abril já havia passado. E o dia de S. José, naquele ano, nenhuma esperança trouxera de chuva.

No céu azul, cada vez mais intenso brilhava o sol, secando as fontes, pondo a nú o leito dos rios, comburindo a pastagem, queimando tudo...

As estradas em fogo se enchiam de gente, e o fantasma da morte perambulava pelos caminhos, projetando neles a sombra de uma maldição eterna.

O êxodo começava. O instinto da conservação rugia forte. Grupos numerosos de famílias fugiam á calamidade, rumo a capital, a terras distantes.

«Emigravam, porque não podiam ficar, sem saber que prolongavam, apenas, a sua agonia».

..

Antonio Dias, naquele ano, fôra o ultimo a abandonar o seu casebre em Campos, na zona central do Ceará.

Prendia-o á terra á que le recanto longinquo da gleba martir, não sei que poderosa sugestão, que indefinido amor! Alguma va-o para matar, fascinando-o como a serpe á sua presa. E áquela alma impavida de «egipan mistiço» parecia inconcebível o abandono da terra, da casa humilde, onde morava, de tudo, enfim, quanto o seu esforço construira ali, em luta contra o meio e a natureza agressiva.

Lançar-se ao mundo, ao sabor da sorte, á volúpia do destino, era a preocupação maxima desse infeliz Antonio Dias.

Esperou. Quiz iludir-se, mas não pôde fugir á realidade das cousas, ás labaredas que procuravam envolve-lo, ameaçando-o de morte.

E ninguém mais ali, naquele deserto queimado pelo sol. Ninguém com quem trocar uma palavra, com quem repartir a hostia do seu infortunio.

Fôra embora o compadre Chico... a viuva do Maravaia... a Zefa do Estevão... Lembrava-se bem de quando partiram: magros, sujos, os cafotes num saco, e os meninos em cima de um jumento. Lá estavam no alto, as casinhas onde moravam, mudas, espostas ao sol... O que seria daquela gente! E o seu compadre Chico, tão velho, tão doente, seria possível que vivesse ainda?! E, num olhar introspectivo, reconsiderou: o que fazia ali, esperava or que milagre, o seu coração de sertanejo rude! Aquela sentimentalismo, aquela cegueira, acaso, não seria um crime? Sim. Era necessario partir. Quebrar com os élos que o prendiam a terra, romper, afinal, com tudo o que trazia preso, como o Prometeu da lenda, á rocha de sua propria desgraça. E partir só, mandando á esposa, á sua filha Alice, e aos menores que ficavam,

tudo quanto ganhasse mundo afóra. Queria poupar a eles, a todo custo, o sacrificio da jornada, a humilhação de estenderem a mão a pedir esmola... Mal advinhava, porém, o que lhe reservava o destino no fundo dessa resolução homérica. A mulher se opôz. Queria acompanhá-lo aonde quer que fosse, mas não houve geito.

..

O espetaculo da vida, ca fôra, assombrou Antonio Dias. Por toda a parte, havia braços que pediam trabalho, e o governo, até então, não mandara serviço para os flagelados. Teve por desanimar, mas sua alma afeita ao sofrimento, á lembrança dos filhos, reanimou-se na algida depressão do seu abatimento físico e moral.

E a sua miseria a Nação não via o seu grito de desespero não tinha eco, e se perdia, sem repercussão, de um extremo a outro do sertão qual «vox clamantis in deserto».

Era a repetição de uma tragedia secular que se prolongava, através dos tempos, de pai a filho, de filho a neto, sem encontrar amparo nem solução possíveis...

E perdido na imensa indiferença da vida, alanceado no desdem dos homens, Antonio Dias se capacitava do seu destino, e vinha-lhe, por vezes, uma vontade maluca de chorar, de morrer junto á natureza, que se transformara em vulcão.

Não sabia ele que o homem nasce, como pensava Lamartine, trazendo dentro de si o seu proprio destino.

..

Um dia, passou á porta do infeliz casebre, de Campos,

um antigo conhecido daquela gente,

Trazia noticias de Antonio Dias

Trabalhava na limpeza de uma casa, em Riachão, á margem da «Baturité» e mandava pelo mesmo á familia uns quilos de carne «Ceará», alguns litros de farinha e uma lata, contendo u'a massa branca para alimentação das crianças.

Houve alvoroço em casa do infeliz sertanejo. Pediram ao conhecido que se demorasse, que dormisse ali, e este passando as encomendas as mãos da dona da casa, foi dizendo: esta lat' asinhá Bemvinda, parece que é de chocolate. Foi o Antonio que encontrou num armario da casa onde trabalha.

«É comida boa, de gente rica!»

Maria Alice, doida de contente, correu á cosinha. E enquanto sua mãe lavava a carne salgada para a ceia, preparou com aquele pó um mingá sem gos o, que distribuiu aos mezinhas, e obtemperou: olha mamãe, prove, nem é tão boa a comida que papai mandou. Essa gente rica sabe lá o que é bom!

Nora depois o amigo de Antonio Dias assistia ali, um drama horrível: a familia toda estava envenenada, e a tal farinha da lata não era mais que arsenico!

## OS PROBLEMAS SEXUAES NA SOCIEDADE CONTEMPORANEA

Pelo Dr. José de Albuquerque

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

Na sociedade de nossos avós e quizá mesmo na de nossos paes, quem falasse em solucionar racional e cientificamente os problemas da vida sexual, seria tomado por louco ou visionario, tal como se afirmasse que seria possível se ouvir no Brasil a voz de um «lord» que estivesse falando no Parlamento, em Londres, ou a de uma soprano celebre, que estivesse cantando na Opera de Paris.

A sociedade contemporanea provou sobejamente a possibilidade e, mais que isso, a facilidade de se ouvir num continente a voz de quem fala ou canta

O MARANGUAPE

Habdomadario independente, literario e noticioso

Diretor e gerente - J. Batista.

Redator - Matos Junior  
Colaboradores Diversos.

Direção e oficinas - rua Siqueira Campos, 33

ASSINATURAS

Anual 10\$000  
Semestral 6\$000  
Trimestral 4\$000

PUBLICAÇÕES:

Linha (corpo 10) \$100

Anuncios: - na primeira pagina, \$600 per centimetro de columna; na segunda e terceira paginas, \$300; na quarta pagina, \$400.

Toda a correspondencia que se destine ao O MARANGUAPE, deve ser endereçada á gerencia.

em outro continente, como tambem, a possibilidade do individuo conduzir racionalmente sua vida sexual, pela soluçao cientifica de todos os problemas que lhe sejam atinentes.

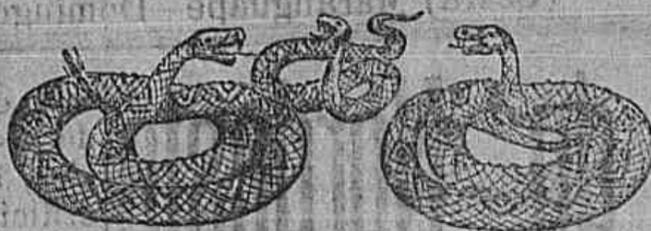
Aqueles mesmos que ha menos de duas decadas atrás riram-se a bom rir, zombeteando quando se lhes falava da possibilidade da transmissao da voz e do som a grandes distancias, hoje em dia, se curvaram a realidade dos fatos e, com suas proprias mãos, rodam os «dials» dos receptores radiofonicos, pon-do-se assim em contato com o mundo inteiro, porque não seria logico que, pelo fato de terem demonstrado em tempos outros seu ceplismo pela radiotelegrafia, despresassem, em sinal de protesto pela victoria dos pontos de vista do seu interlocutor, esse poderoso elemento de aproximação dos povos e de difusão dos conhecimentos humanos.

Aqueles que ha pouco mais de uma decada, cobriam de opodos e de ridiculo os precursores da sexologia, atribuindo-lhes propositos que não tinham; afirmando serem seus pontos de vista meras fantasias que a pratica jamais sancionaria; se insurgindo contra a elucidacao dos assuntos sexuaes, que diziam trazer mais prejuizo que o seu silencio, etc., no dia de hoje já ter comprendido e oerro em qu incidiram quando enunciaram

tais conceitos. Foi como aqueles que negaram o radio e que hoje o adotam e tecem loas em seu louvor; assim tambem os negadores da sexologia, pelo fato de terem sido esmentadas suas infundadas afirmativas, não devem continuar como sinal de protesto na «oposição», mas sim, devem entrar a formar nas nossas hostes, porque as verdades scientificas não são privilegio de correntes doutrina-rias.

A victoria de um ponto de vista científico, não traz como consequencia derrotados nem victoriosos, pois acima da derrota e da victoria dos homens está a victoria da Ciencia, que é a meta sublime a que todos se dirijem, embora se coloquem, por instantes, em campos opostos, defendo pontos de vista contra rios.

Cobras!



Os Más Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse o Dr. Peter Gray, distincto medico da Australia. De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recbi em New York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Más Remedios, anunciados por fabricantes que não são Medicos Especialistas.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Más Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só recito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o Regulador Gesteira e Ventre-Livre, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, recito e aconselho muito o Regulador Gesteira e Ventre-Livre."

\* \* \*

Muita razão tem o Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia de fabricar e anunciar Más Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Mulheres!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Más Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Unidos uns aos outros, na divulgação e propagação das verdades sexuaes, devem marchar todos os homens da sociedade contemporanea, para beneficio de cada um dos individuos que a compoem e para defeza da sociedade do futuro.

Nenhuma responsabilidade assumimos pelas publicações devidamente assinadas, nem tampouco pelos conceitos nelas emitidos.

OSCAR VIEIRA

Leciona particularmente os cursos: primário admissoão, elemental e escrituração Mercantil.

Aulas diurnas e noturnas.

Aproveitamento rápido.

Preços modicos.

Residência - Rua Major Agostinho n. 48.

MARANGUAPE CEARA

# DA MINHA OBS- CURIDADE

*Clicerio de Almeida*

Tanto no terreno literario como no científico muito se tem distanciado o homem primitivo do de nossos dias.

Não me refiro ás conquistas, nem aos progressos da civilização. Aludo, simplesmente, ao sentimento da humanidade que parece estacionario, hierático, em face da dor e da miseria.

Como nos tempos medievais, o forte continua a esmagar o fraco sem que lhe valham a letra dos codigos e dos tratados internacionais. A desmoralização é completa; e a força está, de todo, a serviço do odio, do egoismo pessoal. O desrespeito ás convenções chegou ao auge.

Tudo, nos dias que correm, obedece a uma só lei, a um só principio: o desejo do mando, o expansionismo e a opressão.

A Italia conquista a Abissinia. Hitler militarisa o Rheno e rasga o tratado de Versailles. Alemães e italianos ensanguentam a Hespanha. A China reage contra a invasão Japoneza e o povo de Viena, coagido, alia-se ao seu carasco, para não morrer. E assim se faz a Guerra esse Moloch tremendo que um poeta descreveu com raro encanto, num momento de facinação:

«Guerra é esforço, é inquietude, e ancia é transporte...  
E' a dramatisação sangrenta e dura  
Da avidez com que o espirito procura  
Ser perfeito, ser maximo, ser forte!

E' a sub-conciencia que se transfigura  
Em volição conflagadora... E' a cohorte  
Das raças todas que se entregam á morte  
Para a felicidade da creatura!

E' a obsessão de ver sangue, é o instinto horrendo  
De subir na ordem cósmica descendo—  
A irracionalidade primitiva...

E' a natureza que, no seu arcano,  
Precisa de encharcar-se de sangue humano  
Para mostrar aos homeas que está viva!»

E' este, infelizmente, é o pântano em que vivemos.

## JUNHO

*Junho se fôra na voragem densa  
Do denso nevoeiro do passado,  
Deixando na tolinha ali suspensa  
O nome já vencido, estipulado.*

*Porém, dentro em minh'alma se condensa,  
Para trasel-o sempre lembrado  
Um poema de amor todo inspirado,  
Na sua fase ideal de aurora imensa.*

*E' que Maria, a trefega morena,  
Cujoo perfume imita o da açucena  
De junho sempre a mais formosa flôr,*

*No calendario doce da saudade,  
Marcou um junho para a eternidade,  
Na sempre eterna vida deste amor!*

*Pedro Mavignier*

**ONTEM** era um simples RESFRIADO...  
**HOJE** é uma GRIPPE perigosa!



Não se descuide!... Se um simples resfriado o ataca, não deixe que elle se converta em uma perigosa gripe... Tome Instantina e não se arrependerá. Instantina faz baixar a febre e aniquila os germens infecciosos.



# Instantina

costa os resfriados e allivia as dores



**As crianças tomam-se ROBUSTAS e SADIAS**  
com o uso do Tónico Bayer. Graças ao seu delicioso paladar as crianças o tomam com prazer.

## TONICO BAYER

Bom para todos

## DESDENHANDO

*Minha alma ateita aos transe da amargura  
Da vida, em nada crer. Tudo escarnece...  
Lagrima, riso, dor, blasfêmia e prece,  
Uma cousa somente se atigura.*

«Hipocrisia»!—A grande capa escura  
Que oculta; em vez da lagrima aparece  
O riso, que tambem desaparece  
Ante a lagrima hipocrita, ultra-impura!

A tudo olho com riso de escarninho,  
Pois de odiar, minha alma se não cança  
Fujo dos judas que, no meu caminho,

Pertidos, vejo cheios de bonança...  
Amo aos velhos. O velho bem velinho  
E o riso meigo da gentil creança!

*Clicerio de Almeida*

## EVA VITORIOSA!

Na Baía assumiu o cargo de procurador geral do Estado uma bacharela. Todos esses ferozes acusadores do Ministerio Publico, pavor dos réus ficam agora sujeitos ás doçuras de Eva, que cada vez mais avança no dominio das administrações.

Já São Paulo dizia, naquelle celebre epistola aos Corintos, que o cabelo comprido é um sinal que a natureza pôs na mulher para indicar sua submissão ao homem. Scho penhaaver insistiu no inconveniente dos cabelos longos. Eis que Eva, heroicamente, de cumplicidade com os diadadores da moda, resolveu abolir o sinal de escravidão. E, vitoriosa, continúa na marcha batida para o matriarcado...

**PRECISANDO  
DIPURAR O SANGUE**

Não faça experiencias!  
TOME SÓ:

**SÉRUM DE NOGUEIRA**

Do Ph. Ch. João da Silva Silveira

**TRATAMENTO A SYPHILIS**

EM TODOS OS PERIODOS:



Feridas em Geral, Manchas na pelle, Espirinhas, Ulceras, Eczemas, RHEUMATISMO, Gonorrhéas, Escrophulas, Fistulas,

**VEJA O SEU ATTESTADO  
NA VZ DO POVO!**

Usas:

**É UM BOM CONSELHO!**

**PEDRO MAVIGNIER  
ADVOGADO**

Residente nesta cidade, aceita o patrocínio de causas civis e criminaes. (6)

Comerciante que não anuncia, não pode prosperar.

## Satira e humorismo Osvaldianos

Neste municipio, certo rapazola, descendente de familia humilde e tarada, em face da forte paixão, que lhe dedicava a sua avó torta, velhota namoradeira, resolveu com ela unir-se pelo matrimonio.

O vulgo costuma chamar de galinha a toda mulher que assim procede em materia de amor.

Ciente do ocorrido, o Osvaldo de Aguiar, desta forma, comenta o fato:

«Este mundo está repleto  
de galinha carijó!...  
Arde em paixão pelo neto  
Uma velha de cocó!...»

Se desse amor, desse afeto  
Nascesse um ente coxó,  
Além de ser seu bisneto,  
Seria filho da avó!...

**DR. ALMIR PINTO**

—CLINICA MEDICA—  
Operações e Partos

**CONSULTORIO**

Farmacia S. Sebastião  
de 8 ás 11 da manhã

—RESIDENCIA—

Rua Major Agostinho=56  
MARANGUAPE (9)

**DR. JOÃO BESERRA**

—CLINICA MEDICA—

Consultas na Farmacia Osvaldo Cruz  
ás terças, quintas e domingos

—Atende Chamados—

Residencia em Fortaleza:—Avenida Duque de Caxias—68(9)

Leiam

«O Maranguape»

## 3 DE MAIO

Os historiadores descrevem com singular mestria, a maneira com que foi descoberto o nosso caro Brasil.

Cada qual procura enfeitar melhor o acontecimento, dando-lhe cores diferentes das que realmente teve.

O fato é que o Brasil foi descoberto e em síntese, julgase, que o efeito do acaso, fê-lo aparecer como uma das grandes potencias da America.

A Cabral damos-lhe o direito de seu descobridor e com muita justiça o fazemos porque foi ele quem ensaiou os primeiros passos na vida colonial de nossa gente.

O nome de Brasil, saiu, também, da memoria do grande navegador portuguez que levado, por uma grande quantidade de madeira cor de brasa, que possuíamos naquella época, a quem os colonos apelidaram de «pau brasil», atribuiu Cabral que esse nome devia ser o do grande rincão que acabava de descobrir.

Foi assim que Portugal teve a gloria de ver num dos seus filhos o descobridor de uma grande terra, que daquela data em diante passara a ser sua principal colonia.

♦ Festejamos no dia 3 de Maio a data do descobrimento do Brasil.

Sentimo-nos bastante satisfeitos em festejarmos tão grande data e a nossa satisfação é ainda maior porque possuímos uma Nação independente e forte, uma historia entrecortada de feitos heroicos, que muito honra a patria que nos serviu de berço.

Cada ano que se passa, é mais uma esperança que nos brota n'alma, na expectativa de que ainda seremos o país mais poderoso do universo.

Rememorando o feito de Cabral, o festejamos com o ardor que nos é peculiar, esse ardor de patriota decidido, que não vacilará em defender seu país, á sanha dos invasores estrangeiros.

OSCAR VIEIRA.

## «O Maranguape» Social

BATISADOS

A 1.º do fluente, foi levado á pia Batistual, o interessante Luciano, filho do sr. Francisco Sampaio de Souza e de sua virtuosa consorte, D. Afra Nogueira Sampaio. Teve logar essa solenidade na Igreja do Patrocínio, em Fortaleza, sendo padrinhos os seus fios, Mariano Duarte e a exma. esposa, D. Maria Cavalcante Duarte.

—Batisou-se no dia 30 do mês p. p., na egreja do Patrocínio, em Fortaleza, a meiga criancinha Arisa, filhinha do sr. Luiz Flavio da Silva e de sua virtuosa consorte d. Naide Falcão da Silva. Foram seus padrinhos o sr. Luiz Gonzaga Flavio da Silva, avô paterno, e d. Dinorá Falcão Cavalcante, avô materna.

ANIVERSARIOS

Completoou anos, no dia 3 do fluente, o joven Esulo Gurgel de Oliveira, inteligente 4o. anista do Colegio Militar de nosso Estado e filho do sr. Afonso Cavalcante de Oliveira, industrial em Fortaleza.

—O interessante menino Paulo, dileto filhinho do dr. Raimundo Cêla, abalisado professor do Colegio Militar de Fortaleza e de sua exma. esposa d. Eunice Medeiros Cêla, atualmente na capital do país.

**A** NUNCIAR em «O Maranguape» é dever de todos.

**O**s trabalhos da tipografia Maraaguape são nitidos e bem confeccionados.